



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico De Internamentos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Um Hospital Referência Materno-Infantil No Oeste Do Paraná.

Autores: DIANA LOCH DUESSMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, FACULDADE DE MEDICINA), JULIANA YUKARI OSHIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. CAMPUS TOLEDO, FACULDADE DE MEDICINA), YONÁ KARINE KRAMER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. CAMPUS TOLEDO, FACULDADE DE MEDICINA), GABRIELLE BUZIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. CAMPUS TOLEDO, FACULDADE DE MEDICINA), JOÃO PEDRO PONTES CÂMARA (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE SAÚDE DO OESTE DO PARANÁ - HOSPITAL BOM JESUS), ANA PAULA CARNEIRO BRANDALIZE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. CAMPUS TOLEDO, FACULDADE DE MEDICINA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O avanço do atendimento na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) e a qualidade da atenção materno infantil, influenciaram positivamente nos indicadores de mortalidade infantil, visto que a maior parcela de óbitos ocorre no período neonatal. O conhecimento do perfil-epidemiológico é de extrema importância para identificação das deficiências e melhoria do atendimento desta população. [OBJETIVOS] - Estabelecer o perfil clínico e epidemiológico dos internamentos em uma UTIN em um hospital de referência materno infantil. [METODOLOGIA] - Este foi um estudo observacional de caráter longitudinal prospectivo, composto por 118 Recém-nascidos (RNs) internados em UTIN. Foram avaliados os prontuários dos pacientes além de entrevista materna complementar, no período de janeiro de 2021 a setembro de 2021. Realizou-se análise descritiva simples e análise bivariada dos dados coletados. O estudo obteve aprovação no comitê de ética e pesquisa. [RESULTADOS] - Os pacientes eram predominantemente do sexo masculino (55,1%), pré-termo moderado/tardio (45,8%) e com baixo peso ao nascer (41,5%). Sua principal causa de internamento foi o desconforto respiratório (33,9%), sendo também sua principal suspeita diagnóstica (66,9%), com bom desfecho/alta em 84,8% dos casos. Aproximadamente 3,4% dos RNs internados evoluíram para óbito, sendo estes causados por choque séptico e/ou insuficiência respiratória decorrente infecção de Sars-Cov-2. Suas mães eram adultas jovens, com relacionamento estável, residentes externas ao município de assistência (57,6%), com gestações não planejadas (62,4%), porém com boa aderência ao pré-natal (completo em 80,5% dos casos). A principal comorbidade materna encontrada foi infecção urinária (52,3%). [CONCLUSÃO] - As características da população estudada são muito semelhantes as relatadas na literatura. Foi possível observar uma taxa muito satisfatória de adesão ao pré-natal completo. Apesar da pandemia da COVID-19 estar ativa neste período, não se observou mudança nos padrões esperados de internação.